



63ª. Reunião Anual da SBPC

Encontro dos INCT (I 5+),

Coordenador: Jailson B. de Andrade (UFBA), Manuel Barral-Neto (CNPq)

Presentes representantes dos seguintes INCT:

INCT de Energia e Ambiente; INCT de Fármacos e Medicamentos; INCT de Investigações em Imunologia; INCT de Adaptação de Biota Aquática da Amazônia; INCT de Transferência de Material Continente Oceano; INCT em Toxinas; INCT de Estruturas Inteligentes em Engenharia; INCT Astrofísica; INCT em Nanobio Farmacêutica; INCT de Fotonica para Comunicações Óticas; INCT Câncer; INCT Observatório das Metrôpoles; INCT de Nanodispositivos e Semicondutores; INCT de Estudos Comparados em Administração Institucional de Conflitos; INCT de Sistemas Micro e Nanoeletrônicos; INCT de Materiais Complexos; INCT de Inovação Farmacêutica; INCT Sobre Comportamento, Cognição e Ensino; INCT de Biologia Estrutural e Bioimagem; INCT CienciaWeb; INCT em Medicina Assistida; INCT em Doenças Tropicais; INCT em Fotonica para Comunicações Óticas; INCT Violência, Democracia e Segurança Cidadã; INCT- Estudos sobre Estados Unidos; INCT Observatório das Metrôpoles.

Prezado Professor Dr. Glaucius Oliva
Presidente do CNPq

Na 63ª Reunião anual da SBPC ocorreu um encontro envolvendo os vinte e seis INCT listados acima, que após ampla discussão sobre o programa, decidiram enviar esta correspondência a V.Sa. e ao Excelentíssimo Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, com o objetivo de apresentar algumas dificuldades enfrentadas pelos INCTs e, ao mesmo tempo, se colocar à inteira disposição de V.Sa. para ajudar a sanar as dificuldades e a planejar ações futuras.

A Ciência brasileira vem crescendo com vigor nos últimos 20 anos e já tem contribuído com soluções para muitos problemas sociais (de saúde, de educação, de habitação, etc.), inserindo-se efetivamente no processo de desenvolvimento industrial e, portanto, ajudando o desenvolvimento do Brasil e a melhoria das condições de vida da população brasileira.

Como é do conhecimento de V.Sa., uma das importantes ações do MCT foi a criação dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia, os INCTs, abrangendo programas de pesquisas em todas as áreas do conhecimento. Essas redes vêm operando com sucesso e desempenhando um papel integrador em C&T Ciência, Tecnologia e Inovação em todo o território nacional.

A maioria dos 122 INCTs é formada por grupos de pesquisa de diversas regiões do país, e em seus projetos trabalham em conjunto tanto grupos já bem estabelecidos quanto grupos emergentes. Os grupos emergentes, em geral, estão localizados em novas universidades que estão sendo criadas ou estabelecidas, que se encontram afastadas dos centros mais desenvolvidos. Esse efeito integrador contribui para difundir e fomentar a pesquisa científica em todas as regiões do país, ajudando, assim, a diminuir assimetrias e desequilíbrios no desenvolvimento do Brasil.

Nesse sentido, destacamos alguns aspectos ligados ao Programa que, a nosso ver, merecem atenção, ao tempo em que apresentamos sugestões para o aprimoramento do programa:

- i) A governança dos INCTs e a sua inserção institucional precisam ser estabelecidas em sincronia com as IES, pois, em muitas situações, o INCT é mais abrangente do que o departamento ou instituto que o sedia. Assim, a interação MCT/CNPq com o MEC será de vital importância para os INCTs visando ao estabelecimento de apoios institucionais sustentáveis;

Sugestões

Realizar ações junto ao MEC e a outros ministérios afins com o objetivo de dar cidadania e organicidade aos INCT no âmbito das IES e dos Institutos de Pesquisa (e.g. FIOCRUZ, BUTANTAN, INPA, INPE, CBPF, CTI, etc); e

Realizar ações junto a CAPES para viabilizar o lançamento de editais específicos para os INCT.

- ii) O financiamento dos INCT é substancial e vem de várias fontes, inclusive fundações estaduais de apoio à pesquisa e empresas. A sua utilização está sujeita a um grande número de leis e normas que não contribuem para uma gestão eficaz. Desta forma, a interação MCT/CNPq com as fundações estaduais e as empresas será relevante para o estabelecimento de um sistema mais homogêneo de aplicação de recursos pelos INCT.

Sugestões

Realizar ações junto às FAPs e Empresas parceiras a fim de equiparar as possibilidades de realização de despesas por laboratórios localizados no estado em que se encontra a sede dos INCTs e laboratórios localizados em outros estados;

Estimular as FAPs que não fizeram parte da articulação inicial e que não aportaram recursos ao sistema INCT, a participar do Programa, aportando recursos e bolsas.

- iii) As bolsas alocadas pelo CNPq e, posteriormente, pela CAPES foram de grande relevância para dar partida no Programa. Entretanto, a demanda dos INCTs vem aumentando consideravelmente e é importante que CNPq e CAPES reavaliem as cotas de bolsas já concedidas e ampliem o número de forma continuada pelo período de mais quatro anos. Com isso, será garantido o fluxo adequado de bolsistas, especialmente de doutorandos e de pós-doutorado, essenciais neste Programa, em vista da sua relevância;

Sugestões

Realizar ações junto a CAPES para a implementação de novas cotas de bolsas de Mestrado e Doutorado aos INCTs;

No caso do CNPq, além de conceder cotas de bolsas de formação aos programas de PG, conceder número equivalente de bolsas por meio de edital público visando os pesquisadores;

Ampliar o número de bolsas, incluindo a modalidade (que se destinam à agregação temporária de profissionais especializados, sem vínculo empregatício (DTI, ITI) e com vínculo EV, BEV, BEP e BSP, para contribuir na execução dos programas do Instituto; e

Instituir no CNPq e na CAPES um programa de PD específico para os INCT, nos moldes do PNPd, de modo que cada INCT possa concorrer a um número de bolsas proporcional ao número de pesquisadores bolsistas do CNPq, cadastrados no Instituto.

- iv) O Programa encontra-se no terceiro ano e ainda não foram divulgadas pelo CNPq ou MCT as bases da sua continuidade nem a alocação de novos recursos. Este tema é urgente, pois está associado ao uso estratégico dos recursos já liberados e com o planejamento futuro.

Sugestão:

Divulgar, com urgência, os planos de concessões de novas bolsas e recursos para a continuidade do Programa INCT nos próximos anos.

Cordiais saudações,

Dr. Jailson Bittencourt de Andrade*

Professor Titular, UFBA

Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Energia e Ambiente, INCT-E&A

Universidade Federal da Bahia

+5571 3283 6821

+5571 99858015

*Assina em nome dos Presentes na reunião e que constam da lista anexo.